

**COM LUTA, SOUBEMOS CONSTRUIR
UMA HISTÓRIA BONITA. NÃO ACEITAREMOS IMPASSÍVEIS
A VENDA DE NOSSO PATRIMÔNIO. RESPEITEM!**



**AEEL convoca a todos para Ato Presencial no dia 29/05, às 10 horas.
Vamos para rua porque esse governo é pior que o vírus!**

**Consumidores, trabalhadores e trabalhadoras,
é hora de resistir e lutar contra a privatização da Eletrobrás!**

Ontem, 25/05 às 18 horas, foi realizada no Comitê de Luta a 4ª Plenária para organizar o grande Ato Fora Bolsonaro! Convocadas e confirmadas, as torcidas do Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e América. Movimentos sociais, estudantes e trabalhadores e trabalhadoras de várias categorias às ruas contra o desgoverno de Jair Bolsonaro, que destrói e vende a Amazônia, sucateia e deixa à mingua universidades federais além de promover com suas ações irresponsáveis e leniência o avanço da Covid-19 que já matou mais de 450.000 pessoas.

A concentração está marcada para as 10 horas, no Monumento a Zumbi do Palmares, na Avenida Presidente Vargas, passando pela Avenida Passos e encerrando o movimento pacífico no do Largo da Carioca.

Máscaras e álcool gel são essenciais! No local serão distribuídos máscaras e álcool em gel. Também será respeitado um distanciamento de um braço entre as pessoas.

Vale lembrar que 333 deputados federais votam a favor da Medida Provisória 1.031/21, que autoriza a privatização da Eletrobrás e aumenta as contas de energia dos consumidores.

A medida provisória, que já era prejudicial aos consumidores e à sociedade brasileira, ficou ainda pior, incluiu uma série de obrigações que vão impactar diretamente o bolso do consumidor, seja ele residencial, comercial e industrial – a conta será grande!

Para ter uma ideia, até o parceiro de Wilson Pinto Júnior na elaboração desse projeto de destruição da Eletrobras, o Senhor Paulo Pedrosa, ex-secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, disse à Revista Veja o seguinte: "O projeto do governo era bom e, em poucos dias, a Câmara transformou a capitalização em uma micro reforma do setor, com pouca discussão. A privatização virou um adendo. Ela impôs aos consumidores a contratação de termoelétricas, o pagamento de gasodutos e de linhas de transmissão e a compra da expansão em PCHs, um tipo de energia não competitiva frente à solar e eólica".

Para os trabalhadores a situação é ainda pior, o relator Elmar Nascimento, deputado federal pela Bahia, incluiu em seu relatório alguns itens de "proteção" aos empregados, versando sobre a possibilidade de aproveitamento em outras estatais ou governo, conversões de verbas rescisórias em ações e outros dispositivos. Na hora da votação da matéria, o **líder do governo, deputado Ricardo de Barros**, usando seu tempo de líder, **afirmou no plenário que os itens relativos aos empregados não tinham compromisso de sanção por parte do Presidente da República**, ou seja, deixou claro que os referidos itens seriam vetados.

Resumindo, com a aprovação da MP-1031/21 pela Câmara dos Deputados a situação é a seguinte: CONSUMIDORES ALTAMENTE ONERADOS E NENHUMA GARANTIA AOS EMPREGADOS!

Diante desta situação, nós, trabalhadores e trabalhadoras, temos que mostrar à sociedade brasileira os malefícios da privatização da Eletrobras e pedir aos SENADORES DA REPÚBLICA que analisem com responsabilidade a matéria aprovada, sem a mínima discussão na Câmara dos Deputados, um ato abominável lesa a pátria e **NÃO APROVEM A MEDIDA PROVISÓRIA 1.031/2021!**

Para isso convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras a ocupar as ruas no sábado 29/05/2021. Juntem-se a nós!

Compartilhem esse informe com os colegas.

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 26 de maio de 2021.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

